



**ACÓRDÃO Nº672/ 2017 – TCE – TRIBUNAL PLENO**

**1- Processo TCE - AM nº 1880/2011.**

**Apensos:** Processo nº 450/2012 e 6376/2012.

**2- Assunto:** Prestação de Contas Anual

**3- Advogado:** Não Possui

**4- Órgão:** Manaus Previdência - MANAUSPREV

**5- Exercício:** 2010

**6- Responsável:** Danielle Vasconcelos Corrêa Lima Leite, ex-Diretora-Presidente.

**7- Unidade Técnica:** DICERP

**8- Pronunciamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Parecer nº 1465/2016-DMP, Dr. Roberto Cavalcanti Krichanã da Silva, Procurador de Contas.

**9- Relator:** Auditor Alípio Reis Firmo Filho.

**EMENTA:** Prestação de Contas Anual. Regime Próprio de Previdência Social. Manaus Previdência - MANAUSPREV. Exercício de 2010.

*Regularidade com ressalvas.*

**10- ACÓRDÃO:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos acima identificados, **ACORDAM** os Excelentíssimos Senhores Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, reunidos em Sessão do **Tribunal Pleno**, no exercício da competência atribuída pelos arts. 5º, II e 11, inciso III, alínea “a”, item 3, da Resolução n. 04/2002-TCE/AM, **à unanimidade**, nos termos da proposta de voto do Excelentíssimo Senhor Auditor-Relator, em divergência com pronunciamento do Ministério Público junto a este Tribunal, no sentido de:

**10.1. Julgar regular com ressalvas** a Prestação de Contas do **Manaus Previdência – MANAUSPREV** de responsabilidade da Sra. Danielle Vasconcelos Corrêa Lima Leite, ex-Diretora-Presidente e Ordenadora de Despesas, relativa ao exercício de 2010, nos termos do inciso II do artigo 1º e inciso II do artigo 22 da Lei estadual nº 2.423/96, dando quitação e condicionando-os ao atendimento do artigo 24, c/c o artigo 72, II, todos da Lei estadual nº 2.423/96, com determinações à atual administração, sob pena das contas do próximo exercício serem julgadas irregulares, nos termos do artigo 22, III, “b” e “c”, da Lei estadual n.º 2.423/96, que:

10.1.1. Adote medida de controles quanto às informações a serem prestadas a esta Corte de Contas por meio do sistema E-contas.

10.1.2. Observe com mais rigidez o disposto no art. 20 da Resolução 3.790/2009 (suas atualizações).

10.1.3. Evite comprar Títulos Públicos em cadeia de comercialização em



Estado do Amazonas  
TRIBUNAL DE CONTAS

Pág. 2

**ACÓRDÃO Nº672/ 2017 – TCE – TRIBUNAL PLENO**

mercado secundário, a fim de evitar o *Day-Trade* praticados por outros agentes financeiros.

- 10.1.4. Realize um estudo de economicidade quanto a locação dos veículos para realização de suas atividades da Secretaria e que seja demonstrado nas futuras Prestações de Contas.

**11- Ata:** 21ª Sessão Ordinária – Tribunal Pleno.

**12- Data da Sessão:** 27 de Junho de 2017

**13- Especificação do quorum:** Conselheiros: Yara Amazônia Lins Rodrigues, dos Santos (Presidente, em exercício), Julio Cabral, Júlio Assis Corrêa Pinheiro, Érico Xavier Desterro e Silva, Josué Cláudio de Souza Filho, Mario Manoel Coelho de Mello e Mário José de Moraes Costa Filho (Convocado).

**13.1. Auditor presente e Relator:** Alípio Reis Firmo Filho.

**14- Representante do Ministério Público:** Dr. Carlos Alberto Souza de Almeida, Procurador-Geral.

**YARA AMAZONIA LINS RODRIGUES DOS SANTOS**

Conselheira-Presidente, em exercício

**ALIPIO REIS FIRMO FILHO**

Auditor-Relator

**CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA**

Procurador-Geral